

AJES – ASSOCIAÇÃO JUIENSE DE ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DO VALE DO ARINOS – JUARA – MT

BACHAREL EM DIREITO PROJETO INTEGRADOR 2021/2 – CENTRO
CULTURAL ARUANDÊ CAPOEIRA

MATÉRIA PARA AMPLITUDE

A Capoeira, no Brasil, é datada da época da escravidão, sendo um símbolo de luta e resistência. Porém, como camuflagem para os senhores, eram introduzidas músicas africanas. No século XIX, com a abolição da escravidão, muitos negros entraram na marginalidade devido à falta de oportunidades e, assim, ganharam o apelido de “capoeiras”, fazendo com que a prática fosse proibida no país. Somente na década de 1930 que a prática foi liberada, quando o presidente Getúlio Vargas convidou um grupo de capoeira para se apresentar no Palácio do Catete. Desde então, esse esporte faz parte da cultura afro-brasileira.

No município de Juara, a capoeira é ministrada pelo Professor Valdeson Paula Portela, que concedeu uma entrevista a um grupo de alunos da Faculdade Ajes, que participam do Projeto Integrador e se dispuseram a ajudar no projeto de capoeira. O Grupo Aruandê Capoeira está na cidade desde 2002, e já atendeu mais de 200 jovens. Alguns alunos participam do projeto há cerca de 16 anos. Nesse período, por se tratar de uma expressão da cultura afro-brasileira, a acapoeira adotou uma espécie de sistema híbrido (indo e vindo), para adaptar-se à realidade local e temporal.

Para o professor, o objetivo do projeto consiste em muito mais que ensinar capoeira, mas sim, em formar seres humanos e construir pessoas melhores para a sociedade. Entretanto, existem diversos obstáculos que impedem o crescimento do projeto. Entre eles, destacam-se o preconceito e a falta de recursos. Valdeson afirma que ainda nos dias atuais, muitas pessoas têm preconceito com a musicalidade, a instrumentalidade e a prática em si da capoeira, resultado de uma visão equivocada do esporte em questão. Além disso, a falta de recursos atrapalha o bom andamento do projeto que, hoje, é desenvolvido na praça da pista de Skate, que está em reforma há cerca de dois anos, porém, luta contra a falta de recursos públicos e da sociedade organizada em geral.

Em nossa cidade, a capoeira ganha maior visibilidade no mês de novembro, em que ocorre o Kalunga, evento que tem como objetivo apresentar e valorizar a cultura afro-brasileira. Através dele, é possível ter acesso à capoeira e muitas outras demonstrações da cultura citada.

Nesse período de pandemia, ficou mais que evidente a necessidade da prática de esportes em benefício da saúde, seja a física ou mental. Portanto, é de extrema importância o investimento no esporte em nosso município, dando destaque também para outras modalidades, não apenas as que possuem maior

visibilidade. Investir também em capoeira traz inúmeros benefícios: o bem-estar físico, já que os alunos relatam que, após certo período de prática, consideram-se mais fortes e resistentes; o bem-estar social, pois, na capoeira, é ensinado a observar as coisas com mais diversidade, abolindo o preconceito e incentivando os alunos a se colocar no lugar do outro.